

UNIDADES TEMÁTICAS	CONTEÚDOS	OBJECTIVOS	ESTRUTURA DA PROVA E COTAÇÕES
<p>Módulo 3 – A ABERTURA EUROPEIA AO MUNDO – MUTAÇÕES NOS CONHECIMENTOS, SENSIBILIDADES E VALORES NOS SÉCULOS XV E XVI</p>	<p>2. O alargamento do conhecimento do mundo</p> <ul style="list-style-type: none"> - O contributo português: inovação técnica; observação e descrição da natureza. - A matematização do real; a revolução das concepções cosmológicas. <p>3. A produção cultural</p> <p>3.1. Distinção social e mecenato</p> <ul style="list-style-type: none"> - A ostentação das elites cortesãs e burguesas. O estatuto de prestígio dos intelectuais e artistas. - Portugal: o ambiente cultural da corte régia. <p>3.2. Os caminhos abertos pelos humanistas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Valorização da antiguidade clássica e consciência da modernidade; a afirmação das línguas nacionais. - Individualismo, espírito crítico, racionalidade e utopia. <p>3.3. A reinvenção das formas artísticas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Imitação e superação dos modelos da antiguidade. - A centralidade do observador na arquitectura e na pintura: a perspectiva matemática; a racionalidade no urbanismo. A expressão naturalista na pintura e na escultura. - A arte em Portugal: o gótico-manuelino e a afirmação 	<ul style="list-style-type: none"> - Sintetizar os progressos da matemática e da cartografia nos séculos XV e XVI. - Demonstrar o papel dos Estados ibéricos na apropriação do espaço planetário. - Avaliar os contributos da Expansão para o progresso de diferentes domínios do saber. - Sublinhar a importância da observação e da experiência na construção dos novos saberes. - Distinguir o experiencialismo de ciência moderna. - Integrar os novos modelos artísticos no contexto de oposição ao gótico e de valorização da Antiguidade. - Demonstrar a influência da Antiguidade Clássica na arte do 	<p>4 x 10 pontos (quatro itens de resposta obrigatória)</p>

	das novas tendências renascentistas.	<p>Renascimento.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Demonstrar a superação dos modelos clássicos pelos artistas do Renascimento. - Integrar o estilo manuelino na continuidade e renovação do estilo gótico. - Caracterizar a pintura, a escultura e arquitectura renascentistas em Portugal. 	
Módulo 4 – A EUROPA NOS SÉCULOS XVII E XVIII – SOCIEDADE, PODER E DINÂMICAS COLONIAIS	<p>3. Triunfo dos Estados e dinâmicas económicas nos séculos XVII e XVIII</p> <p>3.1. Reforço das economias nacionais e tentativas de controlo do comércio; o equilíbrio europeu e a disputa das áreas coloniais.</p> <p>3.2. A hegemonia económica britânica: condições de sucesso e arranque industrial.</p> <p>3.3. Portugal – dificuldades e crescimento económico</p> <ul style="list-style-type: none"> - Da crise comercial de finais do século XVII à apropriação do ouro brasileiro pelo mercado britânico. - A política económica e social pombalina. A prosperidade comercial de finais do século XVIII. 	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar a revolução agrícola inglesa. - Definir mercado nacional. - Explicar a importância do alargamento dos mercados. - Identificar os progressos do sistema financeiro. - Explicar a prioridade inglesa na revolução industrial. - Explicar a adopção de medidas mercantilistas em Portugal no último quartel do século XVII. 	

		<ul style="list-style-type: none"> - Relacionar o retrocesso das políticas mercantilistas com a descoberta do ouro brasileiro. - Integrar Portugal no contexto da economia-mundo centrada em Londres. - Caracterizar a política económica pombalina. 	
Módulo 5 – O LIBERALISMO – IDEOLOGIA E REVOLUÇÃO, MODELOS E PRÁTICAS NOS SÉCULOS XVIII E XIX	<p>4. A implantação do liberalismo em Portugal</p> <p>4.1. Antecedentes e conjuntura (1807 a 1820).</p> <p>4.2. A revolução de 1820 e as dificuldades de implantação da ordem liberal (1820-1834); precariedade da legislação vintista de carácter socioeconómico; desagregação do império atlântico. Constituição de 1822 e Carta Constitucional de 1826.</p> <p>4.3. O novo ordenamento político e socioeconómico (1834-1851): importância da legislação de Mouzinho da Silveira e dos projectos setembrista e cabralista.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Demonstrar a progressiva difusão dos ideais liberais na sociedade portuguesa do Antigo Regime. - Explicar os factores que conduziram às invasões francesas em Portugal no século XIX. - Relacionar as invasões francesas com a ida da Corte para o Brasil e a dominação inglesa em Portugal. - Justificar a Revolução Liberal de 1820. - Caracterizar a Constituição de 	

		<p>1822.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Justificar o fracasso do vintismo.^{[1][2]} - Caracterizar a Carta Constitucional de 1826.^{[1][2]} 	
<p>Módulo 6 - A CIVILIZAÇÃO INDUSTRIAL – ECONOMIA E SOCIEDADE; NACIONALISMOS E CHOQUES IMPERIALISTAS</p>	<p>2. A sociedade industrial e urbana</p> <p>4. Portugal, uma sociedade capitalista dependente</p> <ul style="list-style-type: none"> - A Regeneração entre o livre-cambismo e o protecçãoismo (1850-80): o desenvolvimento de infra-estruturas; a dinamização da actividade produtiva; a necessidade de capitais e os mecanismos da dependência. - Entre a depressão e a expansão (1880-1914): a crise financeira de 1880-90 e o surto industrial de final de século. - As transformações do regime político na viragem do século: os problemas da sociedade portuguesa e a contestação da monarquia; a solução republicana e parlamentar - a Primeira República. <p>5. Os caminhos da cultura</p> <ul style="list-style-type: none"> - A confiança no progresso científico; avanço das 	<ul style="list-style-type: none"> - Sintetizar as críticas ao regime monárquico português. - Sublinhar a importância política do 5 de Outubro de 1910. - Caracterizar o regime estabelecido pela Constituição de 1911. - Analisar a concretização do ideário republicano. - Destacar a importância das transformações da civilização industrial na alteração das condições de produção cultural. - Identificar e caracterizar as novas correntes estéticas na viragem do século. 	

	<p>ciências exactas e emergência das ciências sociais. A progressiva generalização do ensino público.</p> <ul style="list-style-type: none"> - O interesse pela realidade social na literatura e nas artes - as novas correntes estéticas na viragem do século. - Portugal: o dinamismo cultural do último terço do século. 		
<p>Módulo 7 – CRISES, EMBATES IDEOLÓGICOS E MUTAÇÕES CULTURAIS NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX</p>	<p>1. As transformações das primeiras décadas do século XX</p> <p>1.4. Mutações nos comportamentos e na cultura</p> <ul style="list-style-type: none"> - As transformações da vida urbana e a nova sociabilidade; a crise dos valores tradicionais; os movimentos feministas. - A descrença no pensamento positivista e as novas concepções científicas. - As vanguardas: rupturas com os cânones das artes e da literatura. <p>1.5. Portugal no primeiro pós-guerra</p> <ul style="list-style-type: none"> - As dificuldades económicas e a instabilidade política e social; a falência da 1ª República. - Tendências culturais: entre o naturalismo e as vanguardas. <p>2. O agudizar das tensões políticas e sociais a partir dos anos 30</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar as transformações socioculturais e de mentalidade das primeiras décadas do século XX. - Caracterizar os movimentos artísticos de vanguarda nas primeiras décadas do século XX. - Caracterizar o ideário estético e cultural republicano. - Integrar a implantação do Estado Novo na conjuntura internacional do período entre as duas guerras mundiais. - Caracterizar a ideologia do Estado Novo. - Caracterizar o modelo económico 	<p>2 x 10 pontos 2 X 20 pontos</p>

	<p>2.5. Portugal: o Estado Novo</p> <ul style="list-style-type: none"> - O triunfo das forças conservadoras; a progressiva adopção do modelo fascista italiano nas instituições e no imaginário político. - Uma economia submetida aos imperativos políticos: prioridade à estabilidade financeira; defesa da ruralidade; obras públicas e condicionamento industrial; a corporativização dos sindicatos. A política colonial. - O projecto cultural do regime. 	<p>do Estado Novo.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar o projecto cultural do Estado Novo. 	
<p>Módulo 8 – PORTUGAL E O MUNDO DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL AO INÍCIO DA DÉCADA DE 80 – OPÇÕES INTERNAS E CONTEXTO INTERNACIONAL</p>	<p>2. Portugal do autoritarismo à democracia</p> <p>2.1. Imobilismo político e crescimento económico do pós-guerra a 1974</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estagnação do mundo rural; emigração. Surto industrial e urbano; fomento económico nas colónias. - A radicalização das oposições e o sobressalto político de 1958; a questão colonial - soluções preconizadas, luta armada, isolamento internacional. - A “primavera marcelista”: reformismo político não sustentado; o impacto da guerra colonial. <p>2.2. Da Revolução à estabilização da democracia</p> <ul style="list-style-type: none"> - O Movimento das Forças Armadas e a eclosão da Revolução. - Desmantelamento das estruturas de suporte do Estado Novo; tensões político-ideológicas na sociedade e no interior do movimento revolucionário; política 	<ul style="list-style-type: none"> - Explicar a evolução económica de Portugal do final da 2a Guerra Mundial até aos anos 70. - Analisar o elevado surto da emigração. - Justificar o investimento económico nas colónias. - Descrever as dificuldades da política colonial portuguesa até à descolonização. - Justificar o progressivo isolamento internacional de Portugal. - Caracterizar a “primavera 	

	<p>económica anti-monopolista e intervenção do Estado nos domínios económico e financeiro. A opção constitucional de 1976.</p> <ul style="list-style-type: none"> - O reconhecimento dos movimentos nacionalistas e o processo de descolonização. - A revisão constitucional de 1982 e o funcionamento das instituições democráticas. 	<p>marcelista”.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avaliar a importância do 25 de Abril de 1974. - Descrever a instabilidade político-social que se seguiu à revolução de Abril de 1974. - Caracterizar a Constituição de 1976. - Analisar a descolonização portuguesa. - Descrever o funcionamento das instituições democráticas após a revisão constitucional de 1982. 	
<p>Modulo 9 - ALTERAÇÕES GEOESTRATÉGICAS, TENSÕES POLÍTICAS E TRANSFORMAÇÕES SOCIOCULTURAIS NO MUNDO ACTUAL</p>	<p>1. O fim do sistema internacional da Guerra Fria e a persistência da dicotomia Norte-Sul</p> <p>1.1. O colapso do bloco soviético e a reorganização do mapa político da Europa de Leste. Os problemas da transição para a economia de mercado</p> <p>1.2. Os pólos do desenvolvimento económico</p> <ul style="list-style-type: none"> - Hegemonia dos Estados Unidos: supremacia militar, prosperidade económica, dinamismo científico e 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os principais pólos de desenvolvimento económico na actualidade. - Caracterizar a hegemonia económica e tecnológica dos Estados Unidos da América. - Contextualizar a ação político- 	<p>2 x 10 pontos 2 x 25 pontos</p>

	<p>tecnológico.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Consolidação da comunidade europeia; integração das novas democracias da Europa do Sul; a UE e as dificuldades na constituição de uma Europa política. - Afirmação do espaço económico da Ásia-Pacífico; a questão de Timor. - Modernização e abertura da China à economia de mercado; a integração de Hong Kong e de Macau. 	<p>militar dos EUA no Mundo.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sintetizar as principais etapas da construção da União Europeia. - Identificar as instituições da União Europeia.^[1] - Explicar as dificuldades da construção política da União Europeia. - Explicar o dinamismo e importância mundial do eixo Ásia-Pacífico. - Reconhecer a importância da emergência da China como potência económica. 	
		TOTAL	200 pontos